



Mantido o cenário atual, setor fecha o ano com crescimento em relação a 2020, prevê ABRINQ

Indústria nacional do brinquedo calcula fechar o ano com crescimento de 14% em relação a 2020, apesar dos entraves econômicos.

“O ano começou bem e vamos ter uma Semana da Criança perfeita”, prevê o presidente da ABRINQ – Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos, Synésio Costa. “O setor fecha 2021 com 14% de crescimento em relação ao ano passado, que teve faturamento superior a R\$ 7,7 bilhões.”

De acordo com o presidente da ABRINQ, o setor só não está melhor porque convive com um ambiente de sonegação no mercado interno, associado a subfaturamento das importações e importações fraudulentas. “Acontecem desembarques de importações ermos, há importadores com mais de 30 CNPJ’s, vinda de produtos sem inspeção de qualidade do Inmetro, um número de grande de irregularidades”, diz Synésio Costa.

Apesar dos problemas apontados, o dirigente da ABRINQ vê a indústria nacional ocupando o espaço dos importados em 2021, com 75% do mercado. O quadro se deve às dificuldades dos fabricantes chineses, a disponibilidade de containers, os fretes para o Brasil e a insegurança do dólar, além da epidemia de Covid-19.

Sobre a ABRINQ

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos - [ABRINQ](#) é a entidade de classe de representação oficial da indústria e do setor de brinquedos.

Informações para a imprensa:

Primeira Página | Assessoria de Comunicação e Eventos.

www.ppagina.com

Telefone (11) 99475-0413

Rua Loefgreen, 579 | Vila Mariana | 04040.030 | SP/SP

Jornalista Responsável: Luiz Carlos Franco

ppagina@ppagina.com

Setembro/2021